

Sales, G.M.¹; Paz, J.E.G.¹; Spanemberg, A.^{1,2}; Casagrande, R.A.^{2,3}; Souza, S.O.³; Sanches, E.M.C.^{1,2}; Zlotowski, P.^{2,3}; Corbellini, L. G.^{2,4}; Driemeier, D.^{2,3}; Ferreiro, L.^{1,2}

- 1- Laboratório de Micologia – Faculdade de Veterinária/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAVET/UFRGS).
2- Pós-graduação em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCV/UFRGS).
3- Laboratório de Patologia (FAVET/UFRGS).
4- Laboratório de Epidemiologia (FAVET/UFRGS).

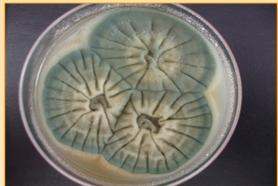


Figura 1. Colônias *Aspergillus fumigatus*

INTRODUÇÃO

Aspergilose, causada principalmente por *Aspergillus fumigatus*, é a micose mais comum das aves, sendo uma doença respiratória economicamente importante nas criações. A doença ocorre em uma grande variedade de espécies de aves, sendo estas consideradas como potenciais hospedeiros suscetíveis à infecção por *Aspergillus*.

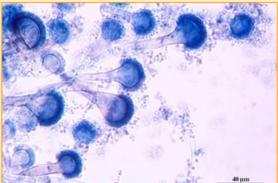


Figura 2. Microscopia *Aspergillus fumigatus*

OBJETIVO

Verificar a ocorrência de aspergilose causada por *Aspergillus fumigatus* em frangos de corte através do cultivo micológico, histopatologia e qPCR (Reação em cadeia da polimerase em tempo real) em amostras pulmonares.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram obtidas 128 amostras de pulmão de carcaças de aves condenadas por aerossaculite e de aves normais em frigoríficos cadastrados no MAPA. As amostras foram semeadas em Ágar Malte acrescido de cloranfenicol (37°C/7 dias) para isolamento de *Aspergillus fumigatus*. O isolado foi repicado em Ágar Czapeck-Dox (25°C/7 dias) e identificado por microscopia para confirmação de *A. fumigatus*. Todas as amostras também foram examinadas pela histopatologia através da coloração de Grocott (kit EasyPath) e Hematoxilina-eosina (H&E).

RESULTADOS

Até o momento, das 128 amostras analisadas, 41 (32%) apresentaram crescimento de *A. fumigatus*. Dessas, 22 (34%) são provenientes de pulmões de carcaças com aerossaculite e 19 (30%) de pulmões normais. A histopatologia detectou 33 (26%) pulmões com pneumonia, sendo 22 oriundas de carcaças com aerossaculite e 6 normais.

Tabela 1. Resultados micológicos e histopatológicos (coloração Hematoxilina-eosina (H&E)) a partir de pulmões normais (64) e pulmões de carcaças com aerossaculite (64) de frangos.

	aerossaculite		normais	
	N	%	N	%
Cultura micológica ^a	22	34	19	30
H&E ^b	55	86	25	39

^a*A. fumigatus* positivo. ^bDiversas alterações

Tabela 2: Resultados histopatológicos (coloração Hematoxilina-eosina (H&E)) a partir de pulmões normais (64) e pulmões de carcaças com aerossaculite (64) de frangos.

Histopatologia	aerossaculite		normais		Total	
	N	%	N	%	N	%
Pulmões com pneumonia	27	42,2	6	9,4	33	26
Pulmões com outras alterações ^a	28	43,8	19	29,7	47	37
Pulmões sem alterações	9	14,0	39	60,9	48	37,5

^aHiperplasia, pleurite, bronqueolite, bronquite.

CONCLUSÕES

Os resultados preliminares dessa primeira etapa do experimento indicam a necessidade de continuidade do trabalho, visto que ainda não foi possível relacionar a presença dos isolados de *A. fumigatus* com o quadro de pneumonia diagnosticado na população estudada. O enfoque do trabalho será orientado no sentido de procurar estabelecer diferenças entre colonização e provável infecção em matrizes e poedeiras. Os dados obtidos contribuirão para um maior esclarecimento sobre a ocorrência e características da doença em aves comerciais.